



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 20 de fevereiro de 2006 - Nº 36

TERESINA - PIAUÍ

Fruticultura irrigada amplia oportunidade de renda no Piauí

Os projetos de irrigação implantados em 2005 pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), em parceria com o Governo do Piauí, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), geram oportunidade de trabalho e renda e garantem melhor qualidade de vida à população. Os projetos são implementados através de sistemática pioneira de trabalho que agrega experiência em irrigação com adoção de medidas que estimulam os processos locais de desenvolvimento e a realização de obras de infra-estrutura.

A informação é do presidente da Codevasf, Luiz Carlos Everton de Farias, ao destacar os avanços do Piauí em quatro projetos de agricultura irrigada objetivando a exploração da fruticultura irrigada nos municípios de São João do Piauí, a 486 quilômetros ao sul de Teresina (dois projetos); Santa Rosa, a 360 quilômetros km ao sul de Teresina; e Colônia do Gurguéia, a 507 quilômetros da capital, também na região Sul do Estado.

Nos quatro projetos, o Ministério da Integração Nacional, através da Codevasf, aplicou recursos no valor de R\$ 7.110.222,62 em 2005. No Projeto Marrecas, situado em São João do Piauí, já foram investidos R\$ 2.616.646,03; no Projeto Santa Rosa, em Santa Rosa do Piauí, foram aplicados recursos de R\$ 1.472.730,59; no Projeto Jenipapo, também em São João do Piauí, o investimento alcançou o valor de R\$ 1.280.000,00; enquanto no Projeto Colônia, localizado em Colônia do Gurguéia, o valor investido foi de R\$ 1.742.846,00.

Projeto Marrecas

22 hectares com uva, banana e goiaba. No assentamento Marrecas, ocupado por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), foram implantados 22 hectares com uva, banana e goiaba. De acordo com técnicos da Codevasf, o objetivo é ampliar de 22 para 200 hectares o cultivo de frutas, através de irrigação por microaspersão (um hectare por família).

Sistema de contenção do poço jorrante, 22 hectares de microaspersão, construção de seis quilômetros de adutora; cinco chafarizes e três bebedouros, área de lazer e lavanderia comunitária, galpão para apoio à produção, recuperação de estrada de acesso e construção de passagem molhada, aquisição de trator agrícola com implementos são ações que já foram realizadas no Projeto Marrecas.

Através de convênios, serão construídas, até abril deste ano, no Projeto Marrecas, redes de distribuição de energia elétrica. Serão também implantados 34 hectares de irrigação por microaspersão e monitoramento de pragas e de doenças da fruticultura. Serão realizados, até maio deste ano, instalação do sistema de abastecimento de água e do reservatório, adquiridos móveis e equipamentos para estruturação da unidade de apoio produtivo, estudos de viabilidade, projeto básico e executivo, além da execução de obras civis de infra-estrutura hídrica.

Projeto Santa Rosa

O projeto piloto de Santa Rosa do Piauí é constituído por 80 hectares de solos irrigáveis, dos quais 40 hectares com sistema de irrigação já instalado. Inicialmente, em caráter experimental, foram plantados quatro hectares de caju-anão precoce e quatro hectares de uvas sem sementes. Cada família dos 15 produtores já assentados recebeu um lote em módulo rural de dois hectares, com infra-estrutura que permite condições de exploração das atividades.

Estão previstas pela Codevasf para o projeto, a implantação de pomares de manga, maracujá, limão-taiti e a manutenção das áreas plantadas com uva e caju-anão precoce em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Uvas em Santa Rosa O projeto Santa Rosa está situado numa área de 200 hectares, onde já foram realizadas várias ações, como a perfuração de cinco poços tubulares para abastecimento de reservatórios e fornecimento de água para irrigação. Foram também construídos prédios para administração, alojamento e de apoio à produção e manutenção.

Foram construídos ainda quatro reservatório para piscicultura e cinco estações de bombeamento. Houve ainda a instalação da estação meteorológica, plantação de 16 hectares de fruticultura irrigada e perfuração de poço tubular, além do cultivo de 23 hectares de fruticultura.

Projeto Jenipapo

Em fase de implantação, o Projeto Jenipapo, em São João do Piauí, é planejado para irrigar 200 hectares. Em 2005, foram investidos recursos de R\$ 1.280.000,00. A Codevasf já realizou levantamentos pedológicos (do solo) e topográficos (acidentes geográficos) da área. Encontram-se em fase de desenvolvimento, por meio de convênios, o estudo de viabilidade, projetos básicos e executivos. Estão sendo executadas as obras civis de infra-estrutura hídrica, realizados estudos de regularização ambiental e instalado um reservatório.

Projeto Colônia

Localizado no município de Colônia do Gurguéia, o Projeto Colônia também se encontra em fase de implantação em área de 200 hectares. Na primeira etapa, a previsão é irrigar uma área de 50 hectares de fruticultura. Somente em 2005, foram investidos recursos no valor de R\$ 1.742.846,00 pelo Ministério da Integração Nacional, através da Codevasf, em parceria com o Governo do Piauí, por meio da SDR.

No projeto, já foram realizados os levantamentos pedológicos e topográficos, e os executores estão desenvolvendo, por meio de convênios, o estudo de viabilidade, projetos básicos e executivos, bem como implementando ações de construção de obras civis de infra-estrutura hídrica, instalação de reservatório, instalação de 50 hectares de sistema de irrigação através do sistema rotativo de pastejo, além da construção de estrada e cerca perimetral.

Crédito Fundiário implanta mais 6 projetos em Jatobá e Cocal

Os municípios de Jatobá do Piauí e Cocal do Piauí, ao Norte da capital, receberam mais seis projetos de assentamento pelo Programa Crédito Fundiário. A solenidade de assinaturas dos convênios para a liberação dos recursos, na ordem de R\$ 1,8 milhão, foi no último sábado, dia 18.

Em Cocal do Piauí foram implantados quatro projetos de assentamento nas localidades Careta, com 474 hectares; Extremas, com 427 hectares; Baixa das Palmeiras, de 371 hectares; e Saco São Francisco, com 635 hectares, totalizando 87 famílias beneficiadas. Os recursos somam R\$ 1.136.800,00. Ainda em Cocal, foi inaugurado o assentamento Tanque Velho, com 12 famílias. Com mais esses cinco projetos, o município atinge a marca de oito assentamentos e fica acima da média estadual, que é de dois assentamentos implantados por município, no período de 2003 até agora.

Em Jatobá do Piauí serão implantados dois projetos nas localidades de Pacheco, com 214 hectares, e Santa Luz, com 1.259 hectares, com 53 famílias assentadas, ao todo. Além da liberação dos recursos, na ordem de R\$ 691 mil, os agricultores rurais do município comemoraram, no último sábado, com a presença do governador do Estado, a Festa da Melancia, evento anual, promovido pela Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Umbrana, cuja localidade concentra a maior produção de melancia da região. Só neste ano, o Governo adquiriu mais de 55 toneladas da fruta.

Balanço

O Programa Crédito Fundiário no Piauí, destinado à aquisição de terras e implantação de infra-

estrutura, alcançou a marca de 227 projetos executados, no período de janeiro de 2003 a janeiro deste ano, beneficiando 4.278 mil famílias. O montante de recursos é de R\$ 55,5 milhões, aplicados na compra da terra (R\$ 13,5 milhões) e de infra-estrutura (R\$ 41,9 milhões), que corresponde à construção da casa, abastecimento de água, eletrificação rural, projetos produtivos de ovinocaprinocultura, apicultura, casa de farinha, cisternas, campos agrícolas (plantação de feijão, mandioca, caju, etc), assistência técnica e capacitação.

“A nossa meta é a de implantar, pelo menos, um projeto de assentamento em cada município piauiense”, afirma o gerente do Programa Crédito Fundiário no Piauí, Francisco das Chagas Ribeiro Filho, o Chicão.